

Bruno J. Navarro nasceu na cidade de Coimbra, em 1977, tendo residido na freguesia de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa - Guarda), até à conclusão dos estudos secundários. É Licenciado em História e Mestre em História Contemporânea, pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, instituição onde também foi discente da Licenciatura em Linguística.

Actualmente é investigador integrado do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT), frequentando o Programa Doutoral de História, Filosofia e Património da Ciência e da Tecnologia, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, onde desenvolve um projecto de tese, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, que pretende analisar a relevância do contributo histórico da engenharia portuguesa, na projecção e consolidação do império colonial português, entre os anos 1910 e 1930, nos territórios de Angola e Moçambique.

Tem como áreas de investigação preferenciais a História da I República, a História do Estado Novo, a História da Tecnologia em Portugal e a História do Império Colonial Português (secs. XIX-XX).

No seu currículo consta ainda a participação em projectos de investigação de diversas instituições universitárias portuguesas, marcando presença em várias conferências, colóquios e publicações colectivas.

No ano 2010 venceu o Prémio “O Parlamento e a República”, atribuído pela Assembleia da República; o Prémio de História Contemporânea – Dr. Victor de Sá, atribuído pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho; e viu a sua obra *Governo de Pimenta de Castro. Um General no Labirinto Político da I República*, distinguida pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, no âmbito do Programa de Edição de Teses e Dissertações “República e Academia”.